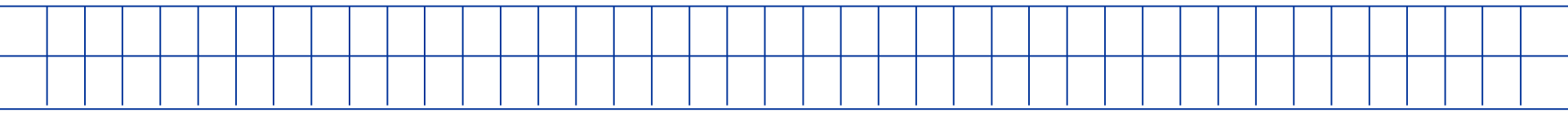


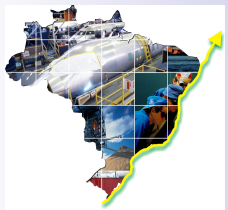


ENCONTRO NACIONAL DA

Indústria

 JUNHO - 2006

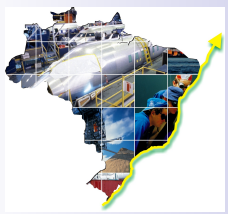




CRESCIMENTO A VISÃO DA INDÚSTRIA

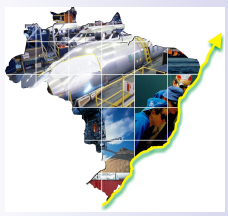
Relações do Trabalho

Junho 2006



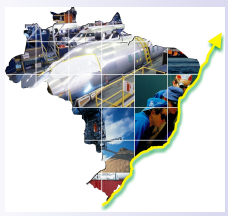
A questão

- **Muito pouco se tem feito em termos de evolução das relações de trabalho no Brasil;**
- **A regulação trabalhista brasileira, além de ser uma das mais rígidas do mundo, não cumpre suas funções mais importantes: proteger os trabalhadores e promover ambiente favorável para o desenvolvimento das empresas;**
- **Mais da metade dos trabalhadores ocupados se encontra na informalidade, com pouca ou nenhuma proteção, criando distorções alocativas e concorrência desleal.**



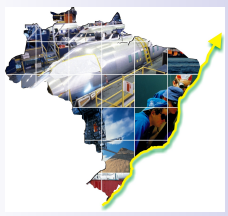
Os desafios

- Estabelecer sistema regulatório que garanta flexibilidade para a gestão das empresas e segurança para os trabalhadores;
- Promover a auto-regulação e estabelecer mecanismos autônomos de solução para conflitos nas relações de trabalho;
- Promover instrumentos de incentivo à parceria e à convergência de interesses entre empregadores e trabalhadores;



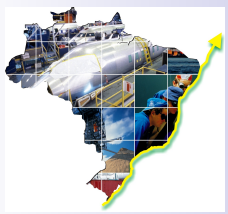
Os desafios

- Reduzir significativamente o segmento informal do mercado de trabalho;
- Reduzir despesas com contratação, sem comprometer o financiamento da seguridade social e a formação de capital humano.



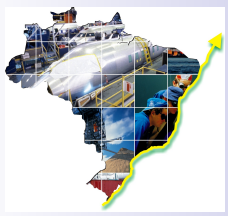
O diagnóstico

- O sistema de relações do trabalho no Brasil incentiva a informalidade e cria obstáculos ao crescimento;
- A regulação mais rígida beneficia uma parcela menor de trabalhadores e discrimina grupos mais vulneráveis;
- Para introduzir novas tecnologias, as empresas precisam de flexibilidade para redimensionar, alterar o perfil e realocar trabalhadores;



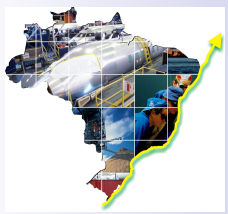
O diagnóstico

- **A maioria das leis trabalhistas está ultrapassada: o ambiente institucional não acompanhou as mudanças no ambiente econômico;**
- **O ônus imposto pela regulação é enorme: limita as despesas com inovação, impede a entrada de novas empresas e incentiva a informalidade;**
- **A regulação do trabalho no Brasil é mais desfavorável aos negócios do que na maioria dos demais países, o que traz efeitos negativos para a competitividade.**



A agenda

- **Priorizar a modernização da regulação trabalhista: incentivar a negociação;**
- **Focalizar a reforma em ações que reduzam os custos do trabalho formal para as empresas;**
- **Encaminhar aos Congresso projeto de lei regulamentando a terceirização;**
- **Rever e ampliar outras formas de contratação;**



A agenda

- **Instituir um “Simples Trabalhista”:**
 - ✓ Simplificar e desonerar procedimentos e despesas com contratação para as empresas de menor porte
- **Reforçar papel educativo do Ministério do Trabalho e Emprego em lugar do foco exclusivo em ações coercitivas;**
- **Instituir processo permanente de avaliação dos impactos de políticas sociais.**